

Apostila do Aluno

M12U03 - Riscos e limites do mapeamento baseado na Internet

Livremente adaptado de um texto elaborado por: Jon Corbett e Kasondra White

Número de palavras: 1404

Índice

1	INTRODUÇÃO.....	1
2	O CUSTO DE USAR DADOS DISPONÍVEIS NA INTERNET	2
3	REPRESENTANDO PERSPECTIVAS LOCAIS	2
	3.1 O risco de exclusão	2
	3.2 Tecnocracia.....	2
4	GESTÃO DA ATUALIZAÇÃO DE UM MAPA NA INTERNET	3
5	PROTEÇÃO DE INFORMAÇÃO ON-LINE	3
	5.1 Divulgação.....	3
	5.2 Lidando com conteúdos ofensivos.....	3
6	DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL.....	3

1 INTRODUÇÃO

Embora o mapeamento baseado na Internet possa ser uma maneira eficaz e barata de documentar e apresentar o conhecimento territorial da comunidade há riscos e limitações deste método que os membros da comunidade e profissionais precisam saber antes de investir no desenvolvimento do sistema. Conscientes de algumas das limitações, os criadores de mapas podem atenuar os problemas em potencial antes que eles ocorram. Esta unidade aborda os riscos e limitações específicos relacionados ao mapeamento baseado na Internet que estão associados ao compartilhamento de conhecimentos geográficos através da Internet.

Os tópicos incluem questões de representação, a melhor forma de simbolizar uma ideia ou um conjunto de crenças no âmbito das tecnologias disponíveis e como proteger estas informações, uma vez que são apresentadas na Web. É tratada a questão de como controlar a disseminação, incluindo quem tem acesso aos mapas, uma vez que estes foram criados, e quem tem o direito de adicionar ou modificar dados (por exemplo, os membros da comunidade, facilitadores etc.).

A discussão segue em termos de propriedade intelectual e de como isso se relaciona com o mapeamento por meio da Web. As limitações associadas a este tipo de mapeamento pela Internet são elaboradas em cima disso, incluindo a capacidade de ferramentas da Web para representar adequadamente o conhecimento local, as limitações associadas ao uso de tecnologias que estão em constante evolução e o acesso às ferramentas necessárias para criar esses mapas.

Veja também alguns estudos de caso no Exercício incluído nesta unidade.

2 O CUSTO DE USAR DADOS DISPONÍVEIS NA INTERNET

Enquanto as unidades anteriores (M12U01 e M12U02) apresentaram algumas das vantagens de mapeamento por meio da Web (por exemplo, seu baixo custo atual, um formato que é relativamente fácil de aprender e integrar dados flexíveis), é de notar que estes benefícios não vêm sem nenhum sacrifício. Isso inclui certo grau de imprecisão, o desafio de trabalhar com dados frequentemente ultrapassados e uma incapacidade de realizar análises espaciais mais complexas (como se pode observar nos pacotes de Sistemas de Informação Geográfica (SIG)).

Se as necessidades de mapeamento de uma comunidade podem ser satisfeitas apesar dessas deficiências, então estes inconvenientes não devem tornar-se uma grande preocupação. No entanto, os membros da comunidade precisam estar cientes dessas limitações, antes de investir seu tempo e recursos no desenvolvimento de um mapa da Internet. Eles não devem esperar ser capazes de criar o mesmo tipo de produto que pode ser feito usando ferramentas mais avançadas (e muitas vezes caras).

3 REPRESENTANDO PERSPECTIVAS LOCAIS

Assim como acontece com todas as formas de mapeamento, é importante lembrar que as comunidades raramente são unidades homogêneas com uma perspectiva unificada. Assim, o problema pode surgir de como a voz dentro da comunidade está sendo apresentada no mapa. Com o mapeamento por meio da Internet, este problema se agrava porque a representação do conhecimento territorial é mediada e apresentada utilizando níveis de tecnologia que geralmente não são compreendidos e dominados por todos os membros de uma comunidade. É importante evitar uma situação na qual os membros com as competências tecnológicas tornam-se os guardiões do conhecimento de outros membros da comunidade. Isto acontece especialmente quando eles assumem o papel de decidir que informações devem ser incorporadas em um mapa e como essa informação deve ser apresentada.

3.1 O risco de exclusão

Embora as tecnologias associadas ao GeoWeb sejam geralmente autorizadas com uma permissão para um maior nível de envolvimento dos cidadãos no processo de mapeamento, é possível que alguns membros da comunidade possam ser excluídos se suas perspectivas não couberem dentro do ponto de vista dominante na comunidade. Isso é o caso, sobretudo, se eles forem membros da sociedade que tradicionalmente não tem voz (por exemplo, mulheres ou crianças).

3.2 Tecnocracia

Embora as ferramentas da GeoWeb estejam cada vez mais próximas dos usuários e geralmente sejam mais fáceis de entender que o SIG tradicional, elas ainda podem representar um obstáculo para determinados setores da sociedade. Primeiramente, o uso dessas ferramentas requer acesso a um computador. Para muitas pessoas, esta não será uma realidade. Mesmo em situações em que uma comunidade tem um ou vários computadores, o acesso pode não ser igual quando alguns membros se tornam mais habilidosos ou mais incisivos quanto ao envolvimento no processo de mapeamento. Além disso, enquanto as tecnologias estão se tornando mais simples de usar e entender, algumas pessoas ainda possam achá-las muito complicadas, especialmente se estiverem trabalhando com um computador pela primeira vez.

4 GESTÃO DA ATUALIZAÇÃO DE UM MAPA NA INTERNET

Depois que o mapa foi criado e informações iniciais foram adicionadas, a comunidade provavelmente irá continuar adicionando pontos e atualizando o mapa. Pode ser necessário colocar uma pessoa ou um pequeno grupo de pessoas encarregado de supervisionar o mapa. Essa função normalmente é chamada de moderador (ou seja, alguém que será responsável pelo acompanhamento e upload de informações que os membros da comunidade adicionam ao mapa).

5 PROTEÇÃO DE INFORMAÇÃO ON-LINE

As informações contidas no mapa na Internet geralmente ficam disponíveis para qualquer usuário da World Wide Web, embora seja possível manter a privacidade do mapa, protegendo-o e permitindo o acesso apenas aos usuários com um nome de usuário e senha registrados. Dada esta disponibilidade em nível mundial, é importante garantir que nenhuma informação delicada estará incluída no mapa.

Além disso, todos os que contribuem com o mapa devem estar cientes de como os dados que eles fornecem serão finalmente exibidos e devem confirmar que estão confortáveis com isso. Também é possível tornar certos aspectos do mapa publicamente visíveis, com outros aspectos sendo visíveis apenas para os membros registrados para ver o mapa.

5.1 Divulgação

Os requisitos para a divulgação dos dados vão depender das características do público para quem o mapa está sendo feito. Ao lidar com comunidades dispersas, é importante estabelecer alguma forma de garantir que todos os membros tenham acesso ao mapa.

5.2 Lidando com conteúdos ofensivos

Ao criar um mapa que aberto a contribuições e edição da comunidade, é possível que algumas pessoas possam adicionar conteúdo que seria ofensivo a outras pessoas. Às vezes, pode ficar óbvio que esse conteúdo tenha sido adicionado de forma inadequada. Em outras ocasiões, os itens que podem parecer perfeitamente aceitáveis para alguns contribuintes podem ser considerados inadequados por outros. Por este motivo, é importante decidir coletivamente o que se julga adequado e inadequado.

6 DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

A propriedade intelectual refere-se aos direitos de grupos que detêm seus próprios conhecimentos, crenças, práticas, arte e outras expressões culturais. Proteger a propriedade intelectual das comunidades que podem participar da criação de um mapa da Web é importante por razões relacionadas ao fato de que as comunidades têm o direito de controlar a distribuição e uso da informação que está ligada à sua identidade coletiva;

Por causa dos riscos inerentes à postagem de material on-line, é importante tomar medidas para proteger os direitos dos membros da comunidade sobre os conhecimentos que forem colocados na rede. Os membros da comunidade podem

ser protegidos contra violação de sua base de conhecimentos tradicionais de diversas maneiras. Estes incluem:

- registro de informações sobre os titulares do direito.. proteger os direitos das comunidades por meio de medidas como a concessão de acesso limitado ou anexar algum tipo de declaração descrevendo usos aceitáveis da informação. Estas declarações podem ser exibidas ao lado das informações quando alguém de fora da comunidade tiver acesso ao site.
- definir critérios relativos à utilização de determinados tipos de dados. Estes podem incluir a exclusão de determinadas informações que sejam delicadas ou que o grupo coletivamente acredite que não devam ser compartilhadas publicamente. Esses critérios podem também requerer que a autorização seja concedida exclusivamente por aqueles indivíduos que são considerados possuidores de algum tipo de direito sobre o conhecimento que está sendo exibido. Poderia ser uma pessoa ou uma comunidade inteira, dependendo da natureza da informação que está sendo compartilhada.¹

Referências Bibliográficas

As referências bibliográficas e outros materiais de leitura recomendados estão listados na apostila: M12U03 – Recursos adicionais.

¹ Adaptado de “Creating and Managing Digital Content: Digital Preservation for Museums – Recommendations. Intellectual Property Rights.” Canadian Heritage. <http://tinyurl.com/pg9zq5>